

5

Ama e espera

E mudece o teu pranto. Cala o grito
De revolta na dor que te encarcera,
Por mais negra, mais rude, mais sincera,
A mágoa estranha de teu peito aflito.

Em toda a Terra há lágrimas e conflito,
Ruínas do mundo que se desespera...
Ama e sofre, trabalha e persevera
Na esperança de paz e de infinito.

Peregrino do campo atormentado,
Rompe os elos e as trevas do passado,
Fita a luz do porvir resplandecente.

Muito além do terrível sorvedouro,
Nas estradas lírias de acanto e louro,
O sol do amor refulge eternamente.

Cruz e Sousa

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 4-9-1946.

Local — Centro Espírita de Lavras, na cidade de Lavras,
Minas.